

Medicina Veterinária

CONDENAÇÃO DE CARÇAÇAS E VÍSCERAS EM UM ABATEDOURO DE SUÍNOS DE URUCÂNIA (MG)

Ariela Alves da Silva - Graduanda do 13º Período, Medicina Veterinária, UFLA.

Thamyris Cássia Resende Melo - Graduanda do 3º Período, Medicina Veterinária, UFLA

Vitória Kêda Martins dos Santos - Graduanda do 7º Período, Medicina Veterinária, UFLA.

Franscielle Barroso Carvalho - Graduanda do 10º Período, Medicina Veterinária, UNIVIÇOSA.

Adriano França da Cunha - Professor em Medicina Veterinária, DMV, UFLA. - Orientador(a)

Peter Bitencourt Faria - - Professor em Medicina Veterinária, DMV, UFLA.

Resumo

A carne suína pode transmitir doenças ao ser humano, tanto por zoonoses quanto por falhas no processamento durante o abate.. Tal risco deve ser prevenido por meio da inspeção e condenação de carcaças e vísceras com alterações. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar as principais causas de condenações de carcaças e vísceras em um abatedouro de suínos localizado no município de Urucânia (MG), no ano de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) do Centro Universitário de Viçosa (UNIVIÇOSA) sob o número de protocolo 338.2024.1.01.06.03.04. O abatedouro era inspecionado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) e possuía capacidade para abater aproximadamente 1.000 suínos por dia, com velocidade de 260 animais por hora e equipe de mais de 1.000 funcionários. As enfermidades e tecnopatias encontradas nas carcaças e vísceras suínas, assim como os critérios de condenações, foram obtidos por meio dos registros do abatedouro. Foram abatidos 256.452 animais, que apresentaram 30.895 condenações (12,05%), categorizadas como condenação total, parcial e aproveitamento condicional. O percentual de condenações apresentou flutuações ao longo do ano. O mês de novembro registrou o maior percentual de condenações (16,0%), seguido pelos meses de dezembro (14,15%) e maio (14,14%). Os meses de janeiro e setembro apresentaram o menor percentual de condenações (9,64%). Essa flutuação no número de condenações está relacionada a fatores sazonais, sanitários ou operacionais. A pleura foi a peça anatômica mais condenada, correspondendo a 71,22% do total das condenações. As lesões em carcaças, intestino e tecido pulmonar representaram 16,91, 9,41 e 1,54% das condenações, respectivamente. As condenações de outras peças anatômicas representaram menor de 1% das condenações. Quanto às causas de condenações, a pleurisia (74,10%), linfadenite (9,71%), dermatite (6,80%) e abscesso (3,55%) totalizaram 94,16% das condenações. A identificação de pleurisia e linfadenite como as principais causas de condenações ressalta a importância da criação de estratégias voltadas para a melhoria da saúde respiratória dos animais e implementação de práticas de manejo mais eficientes. Conclui-se que 12,05% de condenações de carcaças e vísceras de suínos ocorrem em um abatedouro de Urucânia (MG), com variações ao longo do ano. As condenações ocorrem principalmente por pleurisia e linfadenite, envolvendo a pleura e carcaça.

Palavras-Chave: Abate, inspeção, tecnopatias.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/GO4HFU_kkl